

¹Afetividade em Rede: uma Análise das Interações nas Fanfics de Além Da Ilusão na Plataforma Spirit ¹

Diogo Gomes da SILVA²

Fabielly Millena Santana BARRETO³

Cecília Almeida Rodrigues LIMA⁴

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

RESUMO

Este trabalho propõe uma investigação às interações feitas em *fanfics* da novela *Além da Ilusão* (TV Globo - 2022) hospedadas na plataforma *Spirit* com o objetivo de compreender de que maneira temáticas próprias do universo das mulheres, como maternidade e a sobrecarga de trabalho, aparecem na seção de comentários. A escolha das fanfics se justifica pelo volume de acessos, configurando-as como as 10 favoritas no site sobre a novela, que é uma das três principais telenovelas brasileiras em termos de número de produções de fãs na plataforma. Para tal, utilizamos a análise temática como metodologia para analisar essas interações.

PALAVRAS-CHAVE: Fanfics; Romance; Cultura de fãs; Telenovela; Mulheres.

INTRODUÇÃO

Fan fictions ou *fanfics* podem ser conceituadas como “textos geralmente narrativos baseados em livros, seriados de televisão, jogos, desenhos animados, histórias em quadrinhos etc” (Murakami, 2016, p 5) escritos por fãs. Essas obras surgem como espaços dinâmicos de criatividade e interação, permitindo a construção coletiva de enredos que adaptam e expandem universos ficcionais, além de introduzir questões sociais e culturais que dialogam diretamente com as obras e seus leitores. Nesse contexto, as *fanfictions* tornam-se um olhar direto sobre como assuntos socialmente silenciados podem ganhar voz e efeito, em especial quando observamos que, de forma majoritária, mulheres encabeçam a escrita e o consumo dessas produções.

Nesta pesquisa,⁵ examinamos 10 *fanfics* sobre a telenovela *Além da Ilusão*⁶ (TV Globo

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Ficção Televisiva Seriada, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Graduanda do 6.º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFPE, e-mail: diogo.gomess@ufpe.br

³ Graduanda do 6.º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFPE, e-mail: fabielly.santana@ufpe.br

⁴ Professora do Departamento de Comunicação Social da UFPE; Orientadora do trabalho, e-mail: cecilia.lima@ufpe.br

⁵ A presente pesquisa está veiculada ao projeto de pesquisa “Observatório de Práticas Críticas e Criativas de Fãs”. O projeto está inserido no contexto do Observatório de Mídia – Gênero, Democracia e Direitos Humanos, projeto ligado ao Departamento de Comunicação da UFPE.

⁶ *Além da Ilusão* foi selecionada por ser uma das novelas com maior quantidade de fanfics produzidas na plataforma *Spirit*.

- 2022) publicadas na plataforma brasileira *Spirit Fanfic*, nas quais, a partir da chave de análise da interação, identificamos um senso de comunidade entre leitores e escritores, que mostram um posicionamento para além de consumidores passivos, interpretando os enredos como parte de uma experiência afetiva e subjetiva. Nesse sentido, a presente pesquisa propõe um mergulho na em 20 comentários dessas *fics* em que leitoras trazem suas próprias vivências e sofrimentos como mulheres, esposas e mães, com o objetivo de compreender como a maternidade e a idealização ficcional operam no discurso dessas interações.

FANFIC ENQUANTO ESPAÇO FEMININO

Fanfics são um objeto empírico que vem sendo analisado ao longo dos anos, especialmente no que se refere ao papel dessas obras, que, em muitos casos, funcionam como portas de entrada para a prática da leitura e escrita. Elas não se limitam ao entretenimento, mas também incorporam aspectos críticos e reflexivos em seus leitores, criando espaços para discussões e ampliando a representação de questões sociais ao longo de suas narrativas (Valente, 2022, p. 39).

Pesquisas como a de Souza *et al.* (2017) se dedicaram ao estudo de *fanfictions* baseadas em telenovelas brasileiras. Os autores identificam nessas produções que há uma comunidade de autoras majoritariamente feminina, fiel à leitura, onde é perceptível uma troca de experiências entre leitoras conectadas ao universo feminino. No caso das *fics* sobre *Além da Ilusão*, também identificamos essa característica. Além do romance e a partir dele, as *fics* abordam temas como os desafios da maternidade, reflexões sobre relações afetivas e a idealização do romance a partir da ficção, como resposta aos dilemas diários que as autoras enfrentam, além de ser um refúgio que muitas vezes não encontram socialmente.

Como defende Jamison (2017), essa comunidade exerce uma coautoria na narrativa, participando junto à escritora da construção dela, configurando-se como um *fandom*, “um sistema digital que engloba diversas manifestações próprias do campo literário, abarcando desde a produção e a recepção de textos até a crítica e a criação de produtos artísticos” (Miranda, 2009, p. 2).

As histórias analisadas nesta pesquisa apontam uma maior ênfase em relação ao romance, focado em histórias de casais (*ships*) do universo da novela, corroborando com os achados de Souza *et al.* (2017). Durante o processo de análise, percebemos que todas as dez histórias criadas por fãs aprofundam o arco romântico do casal Eugênio e Violeta, com cenas

romance e de erotismo. Ademais, estamos imersos na era pós-digital, na qual as plataformas sociais digitais surgem como fomentadoras de conexões virtuais, impulsionando a produção e a distribuição de narrativas ficcionais, uma vez que oferecem um espaço para a troca de mensagens entre quem escreve e quem consome esse tipo de conteúdo.

Segundo Lewis (1992), as experiências vividas por esses leitores na comunidade têm mais relevância do que a própria leitura, oferecendo um espaço para a exploração de temas que normalmente não são debatidos em sociedade. Neste caso, destacamos a maternidade atípica, saúde mental, amor romântico e a busca pelo parceiro ideal.

Ainda nesse caminho, um ponto relevante é a natureza colaborativa das *fanfics*, conforme destacado por Jenkins (2008) em sua discussão sobre cultura participativa no contexto da convergência midiática. Para o autor, a convergência não diz respeito somente ao fluxo de conteúdos por meio das diferentes plataformas, mas também à mudança nas relações entre quem produz e quem consome. Nas *fanfics* analisadas, os comentários dos fãs não somente elogiam as histórias, mas também sugerem desfechos, pedem continuações e discutem nuances dos personagens. Isso evidencia a fruição de sentimentos e a intimidade promovida dentro dessas plataformas sociais digitais que hospedam esses textos, permitindo que escritoras e leitoras formem uma comunidade afetiva.

METODOLOGIA

Como dito, esta análise se dedica a aprofundar os estudos sobre as interações e *fanfictions* da telenovela *Além da Ilusão*. A trama se passa entre 1934 e 1944 em Poços de Caldas, onde Davi, um jovem ilusionista, conhece e se apaixona por Elisa. Porém, a relação é interrompida pelo assassinato da jovem, e Davi é injustamente preso pelo crime, passando dez anos na prisão. Quando é liberto, assume uma nova identidade e retorna à cidade em busca de sua inocência. Ao retornar, reencontra Isadora, irmã de Elisa, e se apaixona por ela. Esse reencontro dá início a uma trama de amores impossíveis e obstáculos que dificultam a concretização desse amor.

Dentro do enredo principal, um casal secundário foi conquistando a simpatia do público: Violeta e Eugênio. Em sua jornada, eles transitam de inimigos a amantes e, ao longo da trama, acabam trabalhando juntos. Violeta, uma mulher marcada pela perda de sua filha mais velha e pelo sofrimento com a deterioração da sanidade de seu marido, se impõe como

uma personagem forte, que desafia as normas de submissão feminina da época. Eugênio, por sua vez, é um empresário honesto que propõe uma sociedade com a fábrica de tecidos da família de Violeta, mas suas atitudes machistas geram constantes atritos com ela. Ao longo da trama, a combinação entre a química dos personagens e suas personalidades conquistou os telespectadores, e teorias e interações ganharam vida nas *fanfictions*, que traziam novas perspectivas sobre o casal. Essas produções elevavam eles ao protagonismo, desenvolvendo enredos que não só complementavam as narrativas da novela, mas também expandiram suas tramas, criando novas possibilidades, interferências e até finais inéditos.

Braun *et al.* (2006, p. 79) cita que “a análise temática é um método para identificar, analisar e relatar padrões (temas) dentro dos dados”. Assim, identificamos as dez *fanfictions* mais populares sobre a telenovela *Além da Ilusão* no site *Spirit Fanfiction* e, partindo desse recorte, observamos, usando a análise temática como método, como os comentários de leitoras deixadas nessas *fanfics* traziam suas experiências, expectativas e frustrações que iam além do texto, mas encontravam um espaço para serem expostas e relacionadas às narrativas dessas obras.

ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS

Na análise, foi possível observar como as interações nas plataformas de *fanfiction* vão além da relação tradicional entre leitores e escritores. Parte das leitoras assumem um papel ativo ao consumir tais obras, e muitas vezes projetam suas próprias vivências nas narrativas.

Desse modo, com base na análise temática, foram identificados 20 comentários deixados nas *fanfictions* que traziam elementos para além do elogio às narrativas, com leitoras usando o ambiente da leitura para trazer suas experiências pessoais e contribuições. As interações revelam dinâmicas de afetividade do público com as *fics* e demonstram como esses espaços, embora digitais e muitas vezes marginalizados, permitem que os leitoras encontrem ali um ambiente de segurança para compartilhar experiências pessoais, traumas, inseguranças, frustrações e desejos, um reflexo da rede de afeto que ultrapassa limites ficcionais.

Para abordar o funcionamento dessas relações online, observa-se comentários como: “Me vi na pequena Clarice, os momentos na escola, pena que na época ninguém me defendia [...] era chamada de mongoloide por ter TDAH [...]”. Esse tipo de manifestação evidencia como os leitores se relacionam com os enredos de forma íntima e simbólica, como

exemplifica a personagem Clarice, retratada como uma criança no espectro autista na *fanfiction* “Colors – Euleta”. Tal identificação emerge como forma de desabafo, revelando como essas leitoras, muitas vezes socialmente marginalizadas, encontram na narrativa uma oportunidade de expandir discussões sociais que, em seus espaços cotidianos, são abafadas ou negligenciadas.

Como um espaço dominado majoritariamente por um público feminino, é em enredos como o de uma mulher como Violeta, cuja força e vulnerabilidade são destrinchadas de forma mais íntima, que desperta a reflexão sobre os papéis socialmente impostos às mulheres. Nesses espaços, abrem-se possibilidades para o reconhecimento das frustrações e expectativas ligadas à maternidade, como destacado: “A vida é tão difícil para nós mães que lidamos com a dificuldade do dia a dia”. Esse reconhecimento atravessa o espaço do entretenimento e toca vivências reais de mulheres sobre os desafios que a maternidade carrega, que pouco ganham voz numa sociedade que incumbe à mulher assumir tais papéis sem possibilidade de demonstrar qualquer insatisfação ou receio.

Outro ponto marcante é a ficção como um refúgio. Comentários como “É um oásis no meu inferno pessoal” e “Tô necessitada de um abraço... talvez minha ansiedade diminua” expõem como tais obras são redefinidas além de um produto ficcional, mas com uma importância simbólica e afetiva aos seus consumidores. A *fanfic* se torna espaço de desabafo, necessidade e cura, onde os textos carregam possibilidades e interpretações pessoais aos seus leitores, redefinindo esses enredos e espaços além de meros produtos inativos ao seu público, mas com brechas para que cada leitor se sinta parte direta e incontestável da obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho, buscamos compreender como a produção de fanfics inspiradas na novela *Além da Ilusão*, publicadas na plataforma *Spirit*, podem ser entendidas como exemplos da cultura participativa discutida por Jenkins (2006), mostrando a dinâmica de comunidade que marcam o cenário midiático na atualidade. Longe de serem produtos midiáticos meramente estáticos, as fanfics analisadas revelam um campo fértil de trocas simbólicas, no qual escritoras e leitoras constroem uma rede de interações que ultrapassa os limites impostos pela narrativa televisiva original, reformulando-a a partir de seus anseios, dores e desejos, como trabalhamos em nossa análise.

As interações observadas nos comentários das obras analisadas apontam para a existência de uma literatura em movimento, viva e profundamente conectada com os afetos de quem a produz e consome. Como discutido anteriormente, não se trata apenas de ler ou escrever, mas de experienciar coletivamente narrativas que são constantemente ressignificadas, ampliadas e adaptadas conforme os interesses e os sentimentos de suas leitoras. Tal prática, ao mesmo tempo que promove uma reapropriação das narrativas midiáticas, cria uma nova forma de fruição, na qual o público não se contenta com o consumo passivo, mas busca protagonizar, co-criar e imprimir sentido nas histórias que consome.

Dessa maneira, concluímos que o fenômeno das *fanfics* nos mostra não apenas uma mudança na forma como nos relacionamos com os produtos midiáticos, mas também uma transformação nas estruturas simbólicas que moldam o nosso modo de narrar e experienciar o mundo. Ao mesmo tempo, íntimo e coletivo, o ato de escrever e ler fanfics reforça a potência da ficção como espaço de elaboração subjetiva, resistência e construção de novas possibilidades de existência — dentro e fora das telas.

REFERÊNCIAS

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>. Acesso em: 29 abr. 2025.

JAMISON, A. **Fic: por que a fanfiction está dominando o mundo**. Tradução de Marcelo Barbão. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2017.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

LEWIS, L. A. Introduction. In: LEWIS, L. A. (ed.). **The adoring audience: fan culture and popular media**. London: Routledge, 1992. p. 1-6.

MURAKAMI, R. Y. **O ficwriter e o campo da fanfiction**: reflexão sobre uma forma de escrita contemporânea. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8151/tde-10042017-122630/>. Acesso em: 25 abr. 2025

MIRANDA, F. M. Fandom: um novo sistema literário digital. **Hipertextus - Revista Digital**, Recife, n. 3, 2009.

SOUZA, M. *et al.* Amados amantes narrados nas fanfictions de telenovelas brasileiras. Por uma teoria de fãs da ficção televisiva brasileira. In: **II PRÁTICAS DE FÃS NO AMBIENTE DA CULTURA PARTICIPATIVA**, 2017, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sulina, 2017.